



Alagoas tem estratégia definida para a implantação da CBHPM

No dia 27 de maio de 2004, estiveram reunidos médicos, de diversas especialidades, na sede da Sociedade Alagoana de Medicina com o objetivo de discutir as estratégias de mobilização dos médicos para a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

O Dr. Luiz Karpovas, Diretor de Defesa Profissional do Colégio Brasileiro de Radiologia, esteve presente à reunião, representando o Presidente do CBR, em companhia do Dr. Luis Alberto Rocha, Presidente da Sociedade Alagoana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Após a reunião dos médicos, que foi coordenada pelo presidente da Sociedade Alagoana de Medicina e presidente da Comissão Estadual de Honorários Médicos, Dr. Cléber C. Oliveira, a Sociedade Alagoana de Radiologia, sob o comando do Dr. Rocha, e no mesmo local, reuniu os médicos da área da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, para uma discussão específica sobre as estratégias para a implantação da nova CBHPM, pelo setor do SADT.

Diversos pontos foram discutidos, desde como manter o movimento começado há aproximadamente 60 dias, envolvendo a discussão com seguradoras e planos de saúde para a implantação da nova CBHPM, até como envolver o setor das Unimed's, que, até o momento, fazem uma pressão negativa em relação ao setor do diagnóstico por imagem, com um discurso de implantação se o SADT ficar de fora da implantação.

Com uma postura firme e bem embasada em fatos que provam a verdadeira crise por que passa a especialidade, pelo não alinhamento de valores há quase 10 anos, e as dificuldades encontradas na discussão mantida com os diversos modelos de compradoras de serviços médicos, que tentam iludir os prestadores com as mais variadas desculpas, para não implantar a Classificação, o Dr. Luiz Alberto Rocha, presidente da SARA, fez ver aos presentes a necessidade da coesão da categoria, única medida eficaz para que se possam obter os resultados almejados.

O Dr. Luiz Karpovas, fez ver aos presentes também, que há muito tempo sem reajustes, e com os custos crescentes da nossa atividade, este é um momento histórico e que os médicos de Alagoas não podem deixar escapar.

Foi relatado pelo Presidente da Sociedade Alagoana de Medicina e pelo Presidente da SARA, que o movimento deflagrado em Alagoas foi o primeiro de que se tem notícia, desde que a Associação Médica Brasileira, conjuntamente com o Conselho Federal de Medicina, iniciou o processo de implantação da nova CBHPM.

A Sociedade Alagoana de Medicina programou para 03 de junho, assembléia dos médicos, na sede, para discutir o movimento pela remuneração justa e valorização da saúde. Participam deste movimento as seguintes entidades: SMA, CRM, SINMED, COOPHAIAA, SANTACOOOP, MEDCOOP, SINDHOSPITAL E COOPANEST.

Em documento divulgado pelas diversas entidades estaduais representativas da classe médica e dos hospitais o cabeçalho informa:

“Seguradoras de saúde sem médicos são apenas seguradoras. Seu médico sem seguradora de saúde continua sendo seu médico.”

O Ministério Público Estadual conseguiu na Justiça uma liminar determinando que Sul América, Bradesco e Golden Cross normalizem o atendimento aos usuários, com previsão de multa diária de R\$ 5 mil. A liminar também determina que as operadoras paguem em dobro qualquer quantia comprovadamente paga pelo consumidor no sistema de reembolso. A Unimed diz apoiar a CBHPM, mas não estabelece prazos nem estratégias de implantação. A Comissão estipulou prazo até 09 de junho para a Unidas apresentar uma proposta final em relação à CBHPM, e caso não seja satisfatória, o atendimento ao grupo será suspenso.